

Projeto quer ampliar direito do brasiliense

Mesmo que não seja aprovada, no dia 26, a emenda do deputado Maurício Fruet, estabelecendo as eleições no Distrito Federal, o brasiliense poderá talvez votar para governador, senador, deputado e demais cargos municipais em seus estados de origem, "ainda que seu título seja de Brasília".

Nesse sentido, o senador Nelson Carneiro (PMDB-RJ), apresentou projeto de mudança de lei, permitindo que não só quem tenha título de outro estado possa votar em Brasília nas próximas eleições. Se aprovado, bastará que o residente em Brasília, 45 dias antes do 15 de novembro, apresente um requerimento à Justiça Eleitoral comprovando seus vínculos de origem com o Estado em que pretende votar.

— É claro que eu prefiro a representação política plena. Mas como isso será muito difícil, já será bom que quem more aqui se manifeste sobre as eleições". O senador recorda que em Washington, capital dos Estados Unidos, só há eleições para Presidente da República, mas como aqui não temos eleição direta, é necessária al-

guma forma de participação da população da capital.

Nas eleições de 1978, 90 mil pessoas, portadores de títulos de outros Estados votaram em candidatos de outras regiões. Se aprovada a emenda de Nelson Carneiro, estendendo este direito àqueles que aqui tenham tirado seus títulos ou os tenham transferido, provavelmente Brasília participará com cerca de 500 mil votos nas eleições gerais de novembro.

INSEGURANÇA

A proposta do senador Nelson Carneiro, embora refletindo sua preocupação com a questão da representação política do Distrito Federal, confirma mais uma vez a insegurança dos parlamentares com relação à proposta de Maurício Fruet, a ser votada no dia 26. O principal obstáculo, no entender de alguns parlamentares, está na amplitude da emenda: abarca de uma só vez o Distrito Federal, as capitais, os municípios considerados área de segurança e as estâncias hidrominerais. A proposta de Carneiro é portanto assegurar, de antemão, a participação do brasiliense no pleito de novembro.



Nelson Carneiro quer que o título expedido em Brasília seja utilizado